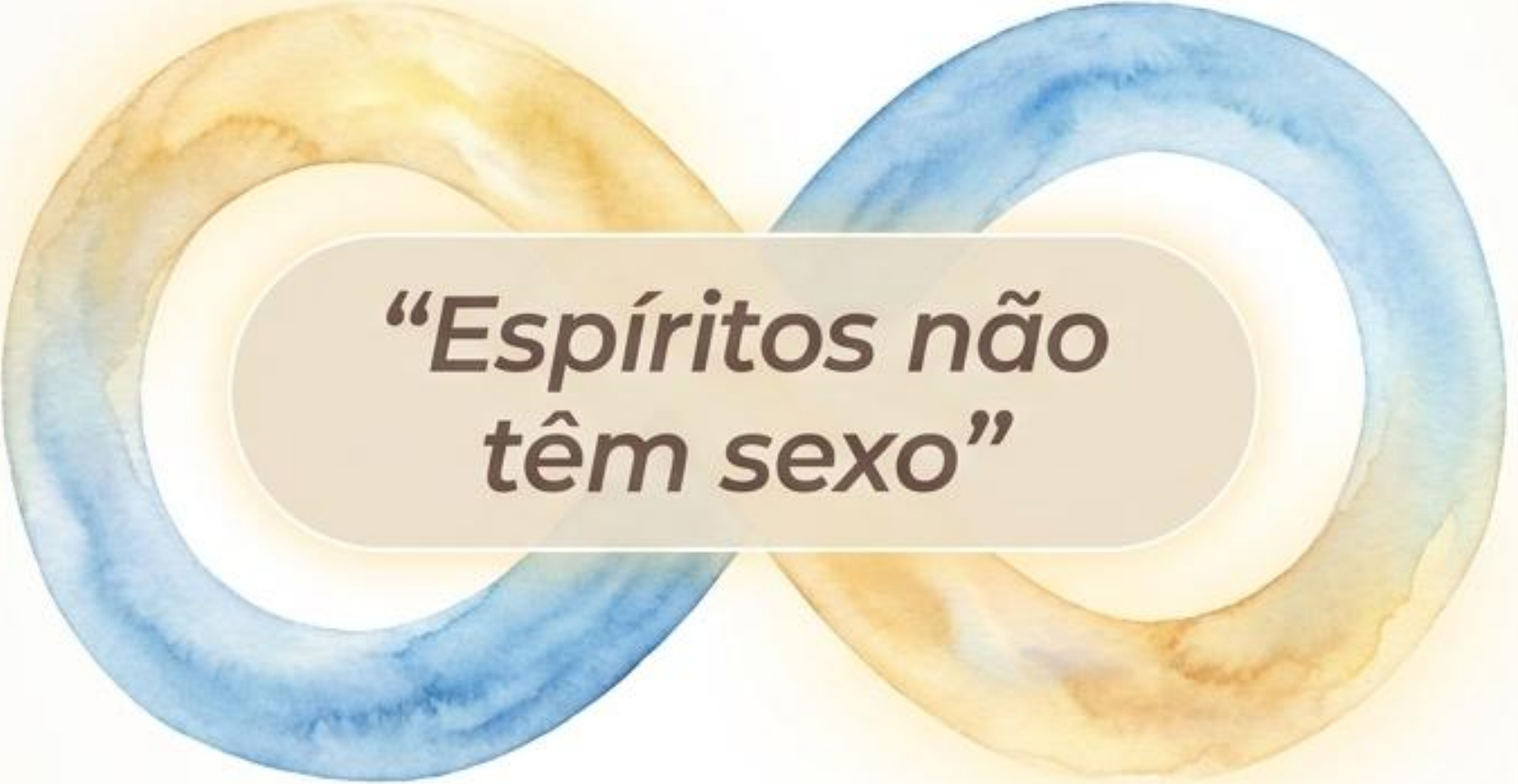


Vamos Conversar: A Mulher sob a Luz do Espiritismo

Uma reflexão acolhedora sobre igualdade, respeito e os desafios da violência.





***“Espíritos não
têm sexo”***

- Mesma natureza espiritual
- Mesmas faculdades de progresso
- Reencarnação como equilíbrio (energias de força e sensibilidade)
- Negação do determinismo (biológico ou religioso)

Vozes do Passado, Ideais do Futuro

(Século XIX na França)



Jean Reynaud & Pierre Leroux

- Defesa da igualdade de sexos
- Fundamentação na reencarnação
- Características de gênero como complementares



George Sand

- Voz literária progressista
- Ampliação dos direitos femininos

“Luiz Signates
aponta que o
espiritismo
brasileiro é
historicamente
‘branco e machista’.

A Crítica ao Machismo Estrutural

- A frase ‘espírito não tem sexo’ não anula preconceitos históricos
- Gênero é uma construção sócio-espiritual profunda
- Controle do corpo da mulher atinge a cultura espiritual

A Realidade que Precisamos Olhar

39%



Mulheres que creem na reencarnação (acima da média geral)

Fonte: Pew Research, 2017

71%



Vítimas de escravidão moderna no mundo são mulheres (inclui casamentos servis e exploração)

Fonte: OIT

Tipos de Violência: Reconhecer é o Primeiro Passo



Psicológica

- Geração de culpa (“Se me deixar, acabo com minha vida”)
- Chantagem (“Pensa nas crianças”)
- Controle (“Só quero saber onde você está”)
- Gaslighting (“Você está louca”)



Física

- Qualquer agressão ao corpo
- Empurrões, tapas, socos, chutes



Sexual

- Forçar relação
- Impedir contraceptivos
- Expor intimidade sem autorização

Outras Formas de Violência

Assédio

- Uso de autoridade/poder
- Cantadas, toques e mensagens
- Pode ocorrer no trabalho, igreja, centro espírita ou escola

Moral

- Humilhação (“Você é péssima mãe”)
- Difamação (“Vou contar quem você é”)

Patrimonial

- Controle financeiro (“Eu que compro”)
- Destruição de bens materiais

Virtual

- Invasão de contas e celulares
- Exposição não consentida

*Mas se eu estou sofrendo tudo isso,
será que eu não prejudiquei a
pessoa em outra vida e agora tenha
que passar por esse sofrimento
para resgatar meus erros?*

Justiça Não é Fatalismo

Mito: Submissão e punição cega

Verdade Espírita

- ✓ • O Espiritismo **rejeita** a **submissão passiva à violência**
- ✓ • A **reparação** e o **resgate** se dão pelo **amor e transformação**, não pela punição cega
- ✓ • Violência é uso do **livre-arbítrio** (escolha de quem agride)
- ✓ • Passividade diante do abuso **não é virtude**
- ✓ • Busque **proteção legal e amparo social**

Lideranças Intelectuais e Sociais



**Maria Odília
Teixeira**

Primeira médica negra
do Brasil; marco de
emancipação feminina.



**Manuel
Porteiro**

Defensor (séc. XX) de
que o espiritismo deve
proclamar a igualdade
dos direitos da mulher.



**Eusínio
Lavigne**

Político espírita; exaltou
a importância da
independência da
mulher.

Onde obter ajuda em Campinas

Você não está sozinha

- ♥ • Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher)
- ♥ • Delegacia da Mulher (Campinas)
- ♥ • Rede de amparo psicológico e social local
- ♥ • O Centro Espírita é também lugar de escuta e acolhimento

Referências Bibliográficas

- Allan Kardec – Revista Espírita e O Evangelho Segundo o Espiritismo
- Marissol Castello Branco – "Igualdade de direitos e diferença de funções entre o homem e a mulher"
- Luiz Signates – Fundamentos da Teoria Social Espírita
- Pew Research Center – Pesquisa sobre crenças (2017)
- OIT (Organização Internacional do Trabalho) – Dados sobre Escravidão Moderna